



Gestão “ASSUA Reconstruindo na Unidade e na Luta”

COMUNICADO

Prezados nobres amigos associados;

Associação dos Servidores da Universidade Federal do Amazonas, desde a sua fundação, se pautava pela ética nas relações interpessoais, eficiência na gestão administrativa, responsabilidade e zelo com o patrimônio. Lamentavelmente o modelo que era adotado foi interrompido por administrações ineficientes e irresponsáveis com consequência desastrosa, colocando a Associação em situação severamente complicada, não só no aspecto da gestão gerencial como e mais agravante, em sua saúde financeira.

Na Gestão correspondente ao período **2009/2012** a situação piorou com a ocorrência de duas graves situações que trouxeram grandes danos para o gerenciamento da ASSUA.

A primeira e mais graves de todas foi a morte de um jovem, morador do bairro do Coroado, vítima de um choque elétrico no nosso campo de futebol. Em razão do acontecimento, a família ajuizou ação na justiça que condenou a ASSUA com a obrigação de indenização no valor aproximado de R\$ 3.000,00, por mês pelo prazo de 187 meses. O valor total da condenação é de aproximadamente de R\$ 450.000,00.

O fato por si só já é extremamente grave, a perda do jovem. Porém, as circunstâncias que levaram aos acontecimentos eram plenamente evitáveis e defensáveis. Porém, a direção à época e as que sucederam, não deram as devidas importâncias ao caso, levando a ASSUA ser condenada praticamente à revelia.

Outro fato relevante referente a Diretoria do período acima citado e que também provocou a busca pela tutela judicial foi o rompimento unilateral, por parte da Direção, do contrato de arrendamento do restaurante da ASSUA, sem aviso prévio e sem permitir que o locatário retirasse seus equipamentos, utensílios e produtos alimentícios e bebidas em estoque.

O resultado desse comportamento autoritário e irresponsável da Coordenação foi o ajuizamento de outra ação na justiça, que culminou em mais uma condenação e mais uma vez à revelia, que importa no valor de, aproximadamente, R\$ 45.000,00, ação está com trânsito julgado e em fase de execução.

Se não bastasse os fatos acima, durante o governo Temer foi expedido um Decreto Governamental que limitou o funcionamento de todas as Associações sem fins lucrativos. Essa medida do governo federal causou um grande desastre na arrecadação financeira da Entidade.

O nosso quadro de sócios era formado, na ocasião, por um número expressivo de associados que atingia o montante entre 1.300 e 1.400 colegas servidores. Por força do Decreto que obrigou as Associações a recadastrarem seus associados e pelas dificuldades impostas, pois o objetivo da normativa foi de acabar com as Associações, perdemos cerca de 1.000 associados que provocou grandes desfalques em nossa arrecadação.

Fora essas penalizações judiciais e governamental, os espaços físicos e equipamentos estão seriamente comprometidos ou mesmo sucateados, necessitando, urgentemente, de reposição e de obras de reformas e manutenção nas áreas da sede administrativa e nos espaços de esporte e lazer. O muro que circunda a sede pelo bairro do Coroado, apresenta grande parte de sua extensão com ameaça de desabamento.

Se não bastasse quadro caótico encontrado pela gestão 2000/2023, acima relatados e mesmo diante das diversidades enfrentadas causadas pela pandemia da Covid 19 por praticamente, 2 anos, foi conseguido sanar compromissos financeiros pendentes com a Receita Federal como encargos sociais em atraso; legalização trabalhista de uma colaboradora que estava há quase 10 anos exercendo suas atividades sem carteira de trabalho assinada, conforme determina as Leis Trabalhistas; rescisão do contrato de trabalho de um colaborador, além da aquisição de refletores para iluminação do campo que nos custou o valor de R\$ 2.000,00.

Por mais que se busque alternativas para sairmos dessa situação, não as encontraremos se não houver aumento em nossa arrecadação. Várias possibilidades e ações estão sendo estudadas e avaliadas pela atual Coordenação, que passam pela captação de novos associados, realização de eventos, aluguel de nossos espaços e celebração de convênios.

Todas essas alternativas são de maturação a médio e longo prazos. Porém, a nossa situação calamitosa exige urgência e não há outra solução que não seja a majoração de nossa contribuição, mesmo contra a vontade de todos da Coordenação.

Pela urgência da situação, infelizmente, comunicamos a todos os nossos bravos associados, que em assembleia realizado no dia 14.04.2023, foi deliberado a majoração de nossas contribuições de 1% para 1,5% do salário base, passando a vigorar a partir do mês de maio de 2023. Entendemos que essa pequena majoração não terá tanto impacto nos rendimentos dos associados, considerando que teremos um reajuste salarial de 9% sobre o salário bruto.

Essa mudança de alíquota vai proporcionar a reativação das atividades recreativas, de esporte, lazer e assistência aos nossos associados, sobretudo, pela assinatura recente de mais de 100 convênios que celebramos com vários segmentos do comércio local (supermercado, posto de gasolina etc.), clínicas de assistência médica, clínicas especialistas, clínicas odontológicas, clínicas de diagnósticos por imagens, laboratórios de análise clínicas, óticas e em outros.

É lamentável ver a ASSUA tão saudável em épocas passadas se encontre nessa situação. Temos por ela um grande sentimento afetivo e respeito, pois muitos de nós ajudaram em sua fundação, criação e estruturação. Por isso, foi que um grupo de antigos dirigentes e associados se uniu para tentar salvá-la do caos total. Foi a ASSUA a primeira resistência contra a ditadura militar e de defesa dos direitos de seus associados e dos demais trabalhadores, proporcionando a todos nós, grande momento de diversão, esporte, lazer e de assistência.

**CONTAMOS COM A COMPREENSÃO
DE TODOS!**

A ASSUA É DE TODOS NÓS!